

Concurso Episódios 6ª Temporada LOSTpédia

S06E02 – “Algo além”

Escrito por: Fat Goron

ANTERIORMENTE EM LOST

[Seqüência de cenas do episódio 1.09 – “Raised by Another”]
<Cena da discussão entre Claire e Thomas>
<Cena de Malkin falando para Claire pegar o voo 815>

[Seqüência de cenas do episódio 2.21 – “?”]
<Cena de Charlotte Malkin falando com Mr.Eko>
<Cena de Malkin confessando ser uma fraude>

[Seqüência de cenas do episódio 5.11 – “Whatever Happened, Happened!”]
<Cena de Kate deixando Aaron com Carole Littleton>

[Seqüência de cenas do episódio 5.16 – “The Incident”]
<Cena da explosão da bomba de hidrogênio>

INTRODUÇÃO

[A cena inicia-se em um playground, onde várias crianças estão brincando. Dentre as crianças, a câmera foca-se em uma em especial: Aaron. Instantes depois, vemos Kate sentada em um banco próximo ao playground, sorrindo enquanto observa Aaron. Nesse momento, o telespectador percebe o vulto de uma pessoa sentando-se ao lado de Kate, e logo ouve sua voz:]

GAROTA 1: Filhos?

[Kate vira-se surpresa, com certa hesitação]

KATE: Ah.... sim...

[A câmera corta para a garota, revelando um rosto conhecido]

CHARLOTTE: Esperava que fosse.... A propósito, meu nome é Charlotte. Charlotte Malkin.

[Corta para o rosto de Kate, abrindo um leve sorriso de estranheza].

-- LOST --

[A câmera foca-se em um olho se abrindo. Kate acorda, suando frio, em uma espécie de tenda. Ela, com um aspecto surpreso e espantado, revira o olho

tentando identificar o lugar onde ela se encontra. Ao olhar para o lado, vê outra pessoa inconsciente deitada ao lado de onde ela estava: Miles]

[Kate tenta se levantar, mas não consegue, mostrando uma expressão de cansaço e medo. Logo, percebe uma movimentação fora da tenda, um vulto se aproxima e adentra o lugar. Logo ao entrar, sua face é revelada.]

CINDY: Olá, Kate. Vejo que você já acordou.

KATE: (com um ar desorientado e impaciente) Onde... onde eu estou?

CINDY: Está em um lugar seguro.

[Pequena pausa e troca de olhares]

CINDY: Quando estiver se sentindo melhor e pronta para falar, pode nos encontrar lá fora. Temos muito o que conversar.

[Cindy começa a sair da tenda]

KATE: Ei...

CINDY: O quê?

KATE: Quem é você?

CINDY: Meu nome é Cindy.

[Cindy sai definitivamente da tenda, deixando Kate com uma expressão desorientada e espantada]

[A cena corta para fora da tenda, quando Kate sai, ainda com dificuldades para se mover, e visivelmente incomodada com a claridade. Conforme vai se adaptando a luz, Kate percebe uma estranha construção há alguns metros dela. A câmera se afasta, revelando o templo dos Outros.]

[Ainda com uma expressão de espanto, Kate ouve Cindy chamando-a:]

CINDY: Kate...

[Cindy caminha em direção a Kate com um homem a seu lado.]

KATE: (impaciente) Que lugar é esse? Que diabos está acontecendo aqui?

CINDY: Calma... Por quê, antes de mais nada, você não nos conta como conseguiu entrar na região do Templo?

KATE: (nervosa) Templo? Eu não sei do que vocês estão falando... Onde eu estou?

[Kate começa a se aproximar de Cindy, mas o homem a seu lado levanta uma arma, fazendo-a recuar.]

HOMEM 1: Parada!

[Pequena pausa.]

CINDY: Está bem, Harry, pode abaixar a arma. Eu conheço essa mulher.

HOMEM 1: E por que você acha que pode confiar nela?

CINDY: Porque nós dois sabemos que não haveria qualquer jeito normal de uma pessoa entrar nessa área da ilha sem que nós percebamos. E há alguns minutos, seis deles apareceram.

[Cindy vira o rosto para Kate, com um olhar de indagação.]

CINDY: Então, Harry, estou muito curiosa em saber como ela e os outros conseguiram chegar até aqui.

KATE: Eu não sei! Eu não faço idéia de como...

HARRY: (apontando a arma) Está mentindo.

CINDY: Harry...

[Nesse momento, os três ouvem um barulho. A câmera corta para uma tenda, ao lado daquela onde se encontrava Kate. Alguém, com dificuldades, tenta sair da tenda. É Hurley.]

HURLEY: Eeeei.... tem alguém aí??? Alguém me ajude aqui..

[Kate se vira, e começa a correr em direção a Hurley, mas logo começa a sentir dores no corpo e para de correr, mancando enquanto tenta chegar á tenda.]

HARRY: Vocês se conhecem?

KATE: É...

[Hurley percebe Kate vindo em sua direção]

HURLEY: (ofegando) Kate! Kate! Obrigado, senhor!

KATE (virando-se para Cindy): Você disse que, quando nos encontramos, estávamos em 6... Estão todos aqui?

HARRY: Não. Apenas você, o gordo e o chinês.

KATE: (parando, após ouvir a informação) O quê? E os outros? E quanto a Jack, Sawyer...

CINDY: Jack não estava entre vocês, Kate. Mas quanto a Sawyer, e os outros dois, os tiramos nos limites do templo.

KATE: O quê?

CINDY: Kate, entenda. Somos apenas três aqui... não podemos arriscar sermos feitos reféns e perder o controle da área. Não poderíamos confiar em trazer todos...

KATE: E por que deixaram três de nós aqui?

CINDY: Porque, Kate, como quer que tenham conseguido entrar nos limites do templo, isso significa uma falha grave no sistema de segurança. E por isso, nós precisamos saber.

[Pequena pausa]

CINDY: Kate... como vocês chegaram aqui?

[Hurley torna a gritar de sua tenda]

HURLEY: Obri... ouch... obrigado por me ajudarem...

[Ao conseguir sair, Hurley se vira para onde os três estão, e enfim, percebe o imenso templo atrás deles]

HURLEY: (chocado) "Dude".....

[A câmera torna a focar Cindy]

CINDY: E então, Kate. Vai nos contar como chegou aqui?

[A câmera dá um zoom no rosto de Kate.]

FLASHBACK

[O flashback retoma a cena do playground, com Kate conversando com Charlotte]

KATE: Ah... eu sou Kate.

CHARLOTTE: (sorrindo) Eu sei quem é você. É uma dos Oceanic 6, não?

KATE: (apreensiva) É.... sou...

[Kate vira o olhar pelo parque, tentando perceber se havia algo a mais ali.]

KATE: Você... não está com nenhuma criança?

CHARLOTTE: Não.

KATE: (continuando com uma expressão apreensiva) O que veio fazer aqui, Charlotte?

(Pequena pausa)

CHARLOTTE: Eu queria ver você, Kate.

KATE: (agora, visivelmente preocupada e espantada): O quê? Por que... por que você queria me ver?

CHARLOTTE: (desviando o olhar de Kate, observando as crianças brincarem) Esse vôo... o Oceanic 815... ele arruinou minha família.

[Kate observa]

CHARLOTTE: Depois da notícia da queda desse avião, Kate... um homem, um homem apareceu na porta de nossa casa. Ele estava visivelmente transtornado... louco... com uma expressão de insanidade em seu rosto.... Meu pai mandou que eu e minha mãe nos escondêssemos, mas... o homem sacou uma arma e atirou.... quando percebi, minha mãe estava morta a meu lado.... Esse homem, ele começou a chorar.. disse que o meu pai havia lhe tirado tudo o que ele mais amava, disse que tinha se enganado, que agiu como um imbecil, mas quando se arrependeu, já era tarde.... Esse homem, Kate, disse que ele foi atrás do que havia abandonado, quando descobriu o que meu pai tinha feito... quando descobriu que meu pai tinha mandado o filho dele para a morte... Dizem que os pais fazem qualquer coisa por um filho... Mas meu pai, Kate, simplesmente se calou. Eu estava chorando sobre o corpo de minha mãe, gritando para que aquele homem parasse, mas meu pai simplesmente estava calado, chorando, mas calado. Foi quando ouvi os dois últimos tiros. Meu pai estava morto, Kate... e o tal homem também... havia dado um tiro na própria cabeça logo após matar meu pai.

KATE: Eu... sinto muito.

CHARLOTTE: Eu nunca consegui perdoar meu pai, Kate. Não por ele ter se calado, mas por ter arruinado nossas vidas por uma mentira. Ele mentia, ele enganava as pessoas para manter nossa casa, e por conta de uma dessas mentiras, ele colocou uma garota em um avião... uma garota grávida, grávida do filho daquele homem... Uma única mentira, e eu perdi meus pais.

[Kate, nesse momento, já está com um ar extremamente preocupado. Volta a olhar para o playground, tenta não perder Aaron de vista.]

CHARLOTTE: O mais estranho, Kate, é que nesse mesmo vôo, também estava outro homem que eu conheci uma vez. Um padre... e desde o acidente, e desde a morte dos meus pais, eu sonho com ele, com esse padre. Ele me pede para perdoar... para acreditar.... Acreditar em quê, Kate? Desde o momento em que surgiram as primeiras notícias de que haviam sobreviventes do vôo 815, eu tenho esperanças, esperanças de que eu poderia enfim entender... entender meu pai, perdoa-lo, acreditar no que quer que tenha acontecido. O que levou a morte de meu pai, de minha mãe... foi mesmo uma mentira? Ou... foi realmente, algo além. Eu me faço essa pergunta desde o momento em que apareceram os sobreviventes.
[Kate continua a acompanhar com os olhos Aaron no parque, mas ainda ouvindo Charlotte]

CHARLOTTE: É por isso que eu estou aqui, Kate. É por isso que eu queria te encontrar... eu preciso saber... Você... você... encontrou essa garota? Essa garota que meu pai colocou no avião? O nome dela... o nome dela era Claire, loira, grávida de uns 8 meses...

[Kate fica pálida, não responde nada, tenta encontrar algo para dizer]

CHARLOTTE: Ela... aquela criança... estão mesmo mortos, Kate? Foi mesmo uma mentira que levou a morte dos meus pais?

[Nesse instante, Aaron corre para o colo de Kate, que começa a chorar, ainda hesitando em responder]

KATE: (soluçando) Sim..... Eles.... eles estão mortos...

[Charlotte, então, começa a chorar.]

AARON: Mamãe... por que você está chorando?

[Charlotte então se levanta. Começa a andar em direção a saída. Kate fica simplesmente calada, chorando, mas calada].

TEMPO REAL

[Kate ainda está calada em frente a Cindy. Só se ouve Hurley ao fundo, com dificuldades para chegar ao lugar onde Kate está.]

KATE: A última coisa que me lembro.... é um clarão... Estávamos no lugar onde estão construindo a Escotilha, e...

CINDY: Como?

HARRY: Garota... quem estava construindo que escotilha?

KATE: Em.... em que ano estamos?

HARRY: Onde é que você está querendo chegar?

KATE: Estamos em 1977?

CINDY: Kate... do que é que você está falando? Estamos em 2007.

[Hurley consegue chegar até onde eles estão e ouve o fim da conversa.]

HURLEY: Como é? Voltamos a 2007? Ouviu isso, Kate? Estamos em 2007! Estamos em 2007!

CINDY: Voltamos a 2007? O que aconteceu com vocês?

KATE: Eu... eu não sei. Quando caímos na ilha de novo... simplesmente não estávamos mais aqui....

HARRY: E querem que a gente acredite nisso?
KATE: (impaciente) Olha... não precisamos que ninguém acredite na gente... Só quero saber, onde estão Sawyer e os outros?
CINDY: Cinco quilômetros ao sul.
HARRY: Cindy!
CINDY: Vocês não vão querer ir até lá.
KATE: E por que não?
CINDY: Porque se passarem pelos limites do templo sozinhos... vão morrer.
KATE: O quê?
HURLEY: Errr... Kate... acho que não é uma boa idéia tentar...
KATE: Hurley, vamos pegar o Miles. Cindy e esse cara vão nos levar até onde estão Sawyer e os outros...
HURLEY: Miles? Miles está aqui?
CINDY: Eu já te disse onde estão seus amigos. Mas você ainda não me contou exatamente como veio parar aqui.
KATE: (nervosa) Onde afinal é "aqui"?
HARRY: Cindy, não...
CINDY: Esse é o templo dos nativos da ilha. É um lugar sagrado para nós, é impossível que alguém que não seja um de nós cruze os seus limites sem ser morto.
HURLEY: Um de nós? Os Outros estão aqui?
CINDY: Não. Apenas três de nós tem a tarefa de proteger o templo, e considerando o seu sistema de segurança, é mais do que suficiente. Os demais estão com Richard...
KATE: Mas você...
CINDY: Kate, veja bem, não preciso e não devo entrar em qualquer tipo de detalhes com você e qualquer um de vocês. Só preciso saber como vocês apareceram aqui, e logo depois tiro vocês dos limites desse lugar.
HURLEY: Foi a escotilha! A escotilha explodiu... bum! O céu ficou branco, e não faço a menor idéia do que mais aconteceu...
HARRY: (virando-se para Cindy) Vamos só nos livrar deles, ok?
CINDY: Certo, peguem o chinês.

FORA DA ILHA

[Desmond está deitado. Está sozinho, com um ar pensativo. A porta do quarto abre, e Penny, com um sorriso, entra.]

PENNY: (mal contendo o entusiasmo) Desmond, querido... o doutor tem ótimas notícias!

[Um médico entra no quarto]

MÉDICO 1: Sr. Hume, os seus relatórios estão prontos.

[Desmond continua calado, com um ar pensativo.]

PENNY: Des... não quer ouvir o que o médico tem a dizer?

[Desmond, como em um susto, se vira rapidamente para Penny.]

DESMOND: Ah sim... por favor...

MÉDICO 1: Sr. Hume, o seu organismo parece ter se recuperado surpreendentemente bem. Não há qualquer tipo de seqüelas causadas pelo tiro, e, se você estiver se sentindo bem amanhã pela tarde, não há motivos para continuar a mantê-lo aqui.

PENNY: (ainda entusiasmada) Não é ótimo, querido?

DESMOND: (com um olhar baixo, abatido) Ah... claro...

[Há uma pequena pausa, Penny age como se esperasse algum tipo de reação de Desmond.]

DESMOND: Doutor.... eu poderia... poderia tomar um ar?

PENNY: Mas Des... já está tarde. Você deveria dormir, para que amanhã...

MÉDICO 1: Sra. Hume, o seu marido tem ficado deitado por um bom período. Seria bom para ele sair um pouco dessa cama, tomar um ar, talvez faça-o sentir melhor...

PENNY: (preocupada) Ah... tudo bem...

MÉDICO 1: Vou chamar a enfermeira. Até mais Sr. Hume. Sra. Hume.

[O médico sai do quarto, enquanto Penny fica parada, como se tentasse pensar em algo para falar.]

PENNY: Des... quer que eu....

DESMOND: Penny, fique aqui com Charlie. Eu... eu já volto...

PENNY: Mas Des...

DESMOND: Eu vou ficar bem...

[Uma enfermeira entra no quarto. Com cuidado, ela e Penny ajudam Desmond a sentar na cadeira de rodas;]

DESMOND: Eu volto logo...

[Desmond pega a pequena caixa que Widmore havia dado a ele. A enfermeira o ajuda a ir até o corredor do hospital.]

DESMOND: (para a enfermeira) Pode deixar... eu gostaria de ficar sozinho...

[Desmond, então, sozinho, vaga pelo corredor do hospital até chegar em uma sala aberta, diz para as enfermeiras que passam que está bem, e vira o olhar procurando por alguma coisa. Um momento, Desmond encontra uma espécie de cesta de lixo, fica parado por um momento, com um ar pensativo, hesita, mas depois de um instante, volta a guardar o diário.]

[A câmera foca no rosto de Desmond, e depois mostra enquanto que ele inicia seu caminho de volta para o seu quarto]

NA ILHA

[Kate, Hurley, Cindy e Harry caminham até a tenda onde Kate estava, com o objetivo de pegar Miles, quando ouvem um grande estrondo.]

CINDY: O que foi isso?

[Nesse momento, eles ouvem o barulho característico do “monstro de fumaça”]

CINDY: (preocupada) Meu Deus...

HURLEY: O quê?

CINDY: Está aqui.

HARRY: (transtornado) Como assim? Não tem como! Não há como aquilo pudesse entrar dentro dos limites do templo.

CINDY: Não temos tempo para discutir! Corram! Precisamos chegar no templo!

[Os quatro começam a correr em direção a tenda de Miles. Chegando lá, Hurley e Harry rapidamente agarram o corpo de Miles e começam a carregá-lo para o templo, seguindo Cindy e Kate.]

CINDY: Rápido! Precisamos chegar lá!

[Kate e Cindy continuam correndo, a passos não tão rápidos, por conta de Hurley e Harry, que carregavam Miles; e das dores no corpo de Kate]

KATE: O que tem no templo?

CINDY: Continue correndo.

[Os cinco já estão na escadaria que leva ao interior do templo, completamente desesperados, com o barulho ficando cada vez mais alto]

CINDY: (gritando para alguém que deveria estar na porta do templo, mas ainda fora dele) Eric! Abra! Está vindo!

[A câmera então revela o sujeito que estava na porta do templo, Eric.]

ERIC: Cindy! O que...

CINDY: Rápido! Abra o portão! Aquilo não pode entrar....

ERIC: Você não quer dizer.... Mas como?

CINDY: Abra!

[Eric então se vira para o portão, e move alguns tijolos da entrada do templo de modo que o portão começa a se abrir.]

CINDY: Entre!

[Cindy, Kate, e os outros sobem os últimos degraus do templo, até que o barulho pare. O grupo também para de se mover.]

KATE: O que aconteceu?

CINDY: Parou...

HURLEY: Cara.... o que foi isso?

[Antes que qualquer um pudesse reagir, no entanto, há outro grande estrondo, e o "monstro de fumaça" surge, rapidamente atacando Harry.]

CINDY: Harry!

[Hurley pega o corpo de Miles e se joga em um canto da área exterior ao templo. Cindy e Kate também, desesperadas, correm para o lado oposto.]

[Eric, no entanto, corre para o interior do templo, seguido pelo "monstro de fumaça", que entra violentamente no templo, ataca Eric, arremessando seu corpo para fora do templo, e então, adentrando, enfim, a área mais profunda do local.]

CINDY: Não!

KATE: O que tem no templo, Cindy?

CINDY: (hesitando em responder) ... as crianças.

[Cindy então, parte correndo para o interior do templo. Kate, ao perceber, levanta-se e tenta segui-la]

KATE: (para Hurley) Hurley, fique com Miles!

HURLEY: Mas Kate...

[Kate já entrara no templo, tentando seguir Cindy; no entanto, mal entrara e a câmera acompanha o corpo de Cindy sendo arremessado contra Kate; que atordoada, vê enquanto o “monstro” sai, rapidamente, do interior do templo, desaparecendo logo após sair do local.]

[Kate vê o corpo de Cindy parado ao seu lado, e tenta se mover para chegar até ela.]

KATE: Cindy.... Cindy.....

[Cindy está gravemente ferida, e suas palavras já saem com dificuldade]

CINDY: Kate... as crianças... as crianças...

KATE: Eu.... eu vou...

CINDY: As crianças, Kate.... elas são.... a brecha.

KATE: Que brecha? Cindy, que brecha?

[A câmera foca no rosto de Kate, enquanto ela observa Cindy, que acabara de morrer.]

FLASHBACK

[Kate está em sua casa. Está preparando um lanche ela e Aaron. A televisão, na sala, está ligada, e Kate, na cozinha, pode ouvi-la]

APRESENTADOR 1: ... uma tragédia que ocorreu nessa tarde de sábado...

[Kate continua a separar as fatias de pão]

APRESENTADOR 1: ... uma jovem se atirou de uma ponte...

[Kate, agora, pega o jarro do suco de Aaron e começa a coloca-lo em um copo.]

APRESENTADOR 1: ... a garota foi identificada como sendo Charlotte Makin....

[Dessa vez, o barulho é de vidro se partindo. Kate derrubara o jarro de suco. Mas continuou parada, em estado de choque. Kate não ouvia mais nada.]

AARON: Mãe?

AARON: Mãe!

[Kate continuava parada, com uma expressão abatida. Começou a chorar, mas continuou calada.]

FORA DA ILHA

[Desmond continua seu caminho de volta ao quarto, quando ouve uma grande movimentação na entrada do hospital. Nesse instante, diversos médicos começam a correr no corredor onde Desmond estava.]

[Desmond tenta se acomodar em um canto do corredor, para permitir a passagem dos médicos. Alguns médicos no fim do corredor empurram uma maca. Parecem ter muita pressa. Desmond apenas ouve enquanto eles discutem.]

MÉDICO 2: Mulher. Loira. Entre 40 e 50 anos.
MÉDICO 3: Qual é a situação?
MÉDICO 2: Hemorragia interna causada por um tiro no abdome.
MÉDICO 4: Levem diretamente para o pronto-socorro.
MÉDICO 3: Tem identificação?
[Nesse momento, a maca passa pelo local onde Desmond estava]
MÉDICO 5: O documento traz o nome de Carole Littleton.
[A câmera volta a focar o rosto de Desmond]

TEMPO REAL

[Kate ainda estava sobre o corpo de Cindy.]

KATE: Cindy... Cindy...

[Kate, então, se levanta, deixando o corpo de Cindy caído no lugar onde estava. Ainda apreensiva, começou a adentrar o templo.]

[Nas paredes do templo, diversas imagens que remetem a Tawaret, a deusa da fertilidade. Kate continua entrando, até chegar a uma sala escura. Com a escuridão, Kate começa a recuar, mas uma pequena luz se acende.]

KATE: Olá.... alguém está aí?

[A luz se aproxima cada vez mais de Kate]

KATE: Olá?

[A pessoa que estava naquela sala, então, fala]

??? : Kate?

KATE: Quem... quem está aí?

[A luz então começa, aos poucos, a revelar a pessoa que estava ali. A câmera foca no rosto de Kate, que então, abre uma imensa expressão de espanto.]

KATE: (ao mesmo tempo em que a câmera revela quem estava naquela sala) Claire?

LOST